

Ato da sessão Ordinária da Câmara Municipal de Itauê do
dia três maio de dois mil e vinte e quatro.

As dezanete horas reuniram-se no plenário da Câmara munici-
pal de Itauê os membros desta casa situada na traves-
sa Marcos Gomes, cento e cinquenta e seis sob a presidência
do vereador Francisco Moura de Sousa Rodrigues e demais ve-
readores, Leandro de Sousa Campos, Verbena Maria Costa Reis
Ribeiro Furtosa, Onésimo Wagner Amorim Andrade, Raimundo
Alves dos Santos, Joni Airton Gomes da Silva, Maria do Socorro
Cipriano P. Saraiva, Moisés Benetto Lima Filho, Wesley da Silva
Sousa. O presidente autoriza a secretaria a fazer a leitura da ata
da sessão anterior, em seguida foi colocada em votação e foi a-
provada com ressalva do vereador Wesley da Silva Sousa e do
vereador Onésimo Wagner Amorim Andrade. O vereador Onésimo
Wagner pede a palavra que cumprimenta seus colegas vereadores

84
pelo seu retorno, e agradece o vereador Antonio Alves pelo tempo que esteve aqui na sua vacância, que com certeza contribui para debater as ideias, e agradece a população que entende o tempo que ele se afastou, e pede uma cópia da ata. Na sequência, o presidente passa a palavra ao vereador Moisés Lima que vai apresentar um relatório do projeto 570/2024 que dispõe sobre diretrizes de concessão do incentivo financeiro variável por desempenho para os profissionais de atenção primária da saúde - APS e institui o pagamento por desempenho da saúde bucal, que o parecer é favorável, que está cumprindo a lei federal e as portarias do ministério da saúde. Em seguida, o presidente coloca o projeto em discussão, e todos os vereadores se manifestaram a favor, em seguida o presidente colocou o projeto em votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o líder da situação pede a palavra e diz que a saúde teve um grande avanço no município, que foi credenciado para MAC, média e alta complexidade, que poucos municípios foram credenciados e parabeniza todos os funcionários, na sequência, o presidente coloca em discussão os requerimentos da vereadora Maria do Socorro que concede título de cidadão Itaquirense aos senhores Wagner Martins Fontes do Rego e Emerson Jackson Rambo, a vereadora diz que escolheu essas duas pessoas, que são pessoas que são pessoas que prestam relevante serviço ao município e que tem conduta irretratável, em seguida o presidente coloca os dois requerimentos em votação, os dois foram aprovados por unanimidade. Em ato contínuo, o vereador Onésimo Wagner faz um requerimento verbal sobre o projeto do código tributário, ele quer que fosse reformado pro executivo para fazer algumas correções e depois ser encaminhado a casa novamente, o presidente diz que o projeto será encaminhado ao executivo novamente, o vereador Leandro Campos pediu a palavra e perguntou sobre um documento que ele tinha protocolado na casa, que não teve retorno e que gostaria também de fazer um requerimento verbal, onde é muito cobrado, sobre o re-

gimento, que ele trata de seniores humanos, o presidente disse que quanto ao documento que foi protocolado, ele pede 10 dias úteis para responder. Na sequência o presidente comunica sobre o projeto 572/2024 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2025 e das outras providências. O presidente entrega uma cópia para cada banca de e que na próxima semana o projeto será encaminhado para a comissão e fiscalização. Em seguida projeto de lei 571/2024 que cria o conselho municipal de cultura de Itaverava e das outras providências. Na sequência, projeto de lei em caráter de urgência n.º 573/2024 que dispõe sobre o desmembramento e criação da secretaria municipal de cultura, passa a palavra ao líder da oposição, que diz que foi criado vários mecanismos de incentivo, e que Itaverava às vezes fica atrás em termos de não ter a secretaria de cultura e vê que ela sobrecarrega a secretaria de educação que já é bastante grande, então vê que é hora de tentar buscar a secretaria de cultura, o presidente disse que o projeto também requerá para comissão. O líder pede para aumentar do grande expediente, e o presidente concede. Na sequência, o vereador Milton Lima pede a palavra e diz que queria fazer questionamento ao vereador Onésimo Wagner que ele prestare 2 esclarecimentos, que ele é procurado pela população, sobre a reforma e a ampliação da rodoviária do município, que tem o recurso do governo federal, está em fase de conclusão da obra, mas as pessoas, beneficiários dos boxes, que os equipamentos dos boxes: portas e janelas, os beneficiários que vão ter que colocar, e a exigência que seja de vidro, e pede que se ele puder fazer o projeto em si da reforma com os equipamentos, o que foi determinado pela licitação, que a população está cobrando sobre isso, e outra coisa que é a aplicação do piso profissional da educação, se a secretaria de educação juntamente com executivo tem alguma previsão ainda em 2024. O vereador Onésimo Wagner disse que vai providenciar o projeto de reforma e ampliação do terminal rodoviário, como também vai procurar informações sobre o referido piso. O vereador Ramundo Alves também pediu

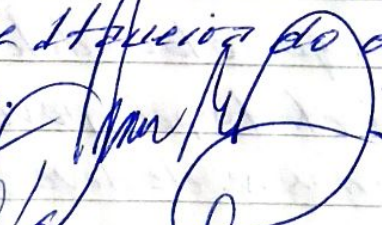
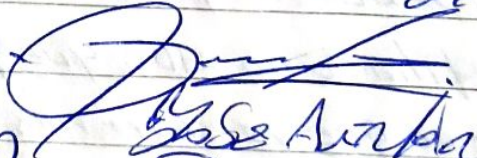
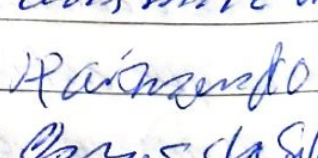
a palavra e disse que rouba que os proprietários terão que pagar 160 reais de aluguel, e o vereador líder da situação disse que acredita que não seja verdade, mas que vai se informar, que pode ser que seja cobrado uma taxa de manutenção, mas que com certeza teria que passar por essa coisa. Na sequência, o vereador verbena Maria perguntou ao líder sobre a municipalização plena, quais serão os órgãos que a prefeitura planeja para dar assistência na saúde pública e na assistência técnica hospitalar em termo de prevenção, de laboratório, de hemocentro, como o município de evasão na deficiência na saúde pública, e na assistência hospitalar. O líder da situação Onexino Wagner disse que a municipalização plena é um grande avanço onde a equipe do prefeito já planejou, já está em fase bem adiantada, para levantar a construção do laboratório, que será muito benéfico para J. Faveira, que já tem a previsão do recurso, e que vai pedir um relatório para a diretoria do hospital e trará mais informações na próxima reunião. Na sequência, o vereador Leandro Campos solicita que seja votado seu requerimento verbal sobre as sessões serem feitas semanalmente. O vereador Raimundo Alves disse que cada vereador já sabe sua função, que mesmo passando dias sem reunião, se vereador faltando reunião, o vereador Leandro Campos disse que tem um regimento que rege como deve funcionar, cada vereador tem suas demandas e sobre faltas, fica a critério de cada um. Na sequência, a vereadora Maria do Socorro disse que está de acordo com o requerimento do vereador Leandro Campos. Em seguida o vereador Wesley da Silva disse que também é favorável, que não fazendo comparações, mas que no quadriênio passado acompanhava as sessões semanalmente. Em seguida, o vereador Moisés Lima tem a necessidade de cumprir o regimento que requerimento podem ser atendidos, que as sessões tem de se haver do convocação do presidente, que em todas as convocações tem que estarem presente para deliberarem sobre

os assuntos que estão sendo debatidos, que se tiver necessidade de ter toda sexta, haverá, e se tiver alguma vacância em alguma sexta-feira, também não há problema, que o importante é que não atrase o andamento dos projetos que venha a beneficiar o município, que estarão sempre disponíveis, pois foram eleitos para isso, que tem muitas vezes que convoca reunião das comissões não há coro, e que ele e os colegas não se abster de votar, por entender que o regimento ele já determina isso. Em seguida, a vereadora Verbena disse que em nenhum momento nenhum vereador vai se furtar de cumprir o regimento interno desta casa, que às vezes não tem nenhuma matéria em pauta, que nunca faltou nunca por motivos injustos. Vereador Ailton disse que concorda com o requerimento. Em seguida, o presidente colocou em votação o requerimento do vereador Leandro Campos, o requerimento foi aprovado com 5 votos a favor e 3 abstenções. Em seguida, o vereador Onésimo Vagner pediu a palavra e disse que não gosta muito de, mas que viu no dia da mulher, uma panela que não faz parte da casa, porque a casa são os 9 vereadores, que repudia veementemente qualquer agremiação a qualquer um vereador, porque na casa o debate é de ideias, mas jamais pode acertar um vereador desagradado. O presidente declarou aberto o grande expediente e passou a palavra ao vereador Ailton Gomes, disse que está muito feliz, parabeniza a vereadora Maria do Socorro pelos requerimentos aprovados, parabeniza a saúde de Itaverra, que tem orgulho pela luta de todos os dias. Em seguida, a palavra foi passada a Vereadora Verbena Maria que disse que nós estamos fazendo parte de um programa mulher Brasil, que a universidade federal do Piauí foi contemplada e que estão entrando alguns municípios para fazer esse trabalho, que são mulheres que já são credenciadas na parte de saúde da família, bolsa família, cadastradas no coas, que tem o objetivo de colocar essas mulheres para serem cuidadoras de idosos, de crianças na saúde pública e também algumas atividades para arrecadação de computadores, e que quer fazer para o município. Em se-

guida, a palavra foi passada a vereador Socorro Cipriano que agradece aos seus pares por terem votado nos seus requerimentos, que ficou muito feliz, pois viu um vereador da oposição elogiar a saúde do município, parabeniza pela aprovação do projeto 570, fala sobre a inauguração da ponte das pedrinhas, agradece o prefeito, pois ele é muito preocupado com o município, e fala sobre a nova ambulância do Samu, que o postinho Zena Felipe foi reformado. Na sequência, a palavra foi passada ao vereador Raimundo Alves que diz que tem muitos questionamentos, que as pessoas cobra muito dele, que tem vários transporte do município, e que não está funcionando de nenhuma forma, que queria que mostrasse alguma viagem que o trator da prefeitura fez para alguém que não votou na cartilha do prefeito, e diz também que tem um caminhão que é do povo, mas se você não votar no prefeito não vai, que é igual a pipa, que teve um rapaz que quase morreu, porque o Samu não quis ir buscar que não é assim que funciona, que o prefeito não é dono de nada, e que muitas vezes não gostam dele, porque ele não se vende, que ele honra o voto que recebe, que ele é pobre, mas tem responsabilidade com seus atos, que não tem nada contra ninguém, mas que mostra ao povo de Itaipava, que homem pobre também tem vergonha, que não baixa a cabeça e nem tem medo de ir à luta. Em ato contínuo, a palavra foi passada ao vereador Leandro Campos que fala sobre a inauguração da ponte das pedrinhas, parabeniza o prefeito e toda a equipe responsável, falou que o Samu recebeu outra ambulância, fala da reforma do posto de saúde Zena Felipe, fala da reforma e ampliação da base do Samu de Itaipava, que brevemente será credenciado e receberá mais apoio para realizar mais trabalho para a população, fala sobre seu requerimento que foi aprovado hoje na casa, que no regimento no artigo 41 diz que as reuniões tem que ser realizadas um vez por semana, que fica triste, porém respeita cada um que votou

contos que é o mesmo de me abster, e que vê que
a população ela tem que saber quando ele pede milhões
semanais, mas que é importante a população ter conhe-
cimento quando vereador vem cobrar, e fala sobre a fala
do Vereador Raimundo Alves, o vereador fala que também
foi procurado e recebeu propostas milionárias, e escolheu
ficar do lado do povo que elegeram ele e que a população tam-
bém ter que ter conhecimento sobre denúncias que aconte-
cem, e fala sobre o bolsa família, que é direito do funda-
rio da prefeitura, independente de quem seja, receber bolsa
família sim, pois um dos critérios do bolsa família, é a renda
e recebe um salário mínimo, tem direito a bolsa família, fala
sobre denúncias que foram feitas para tentar barrar o festão,
e estradas que foram barradas, e precisa saber quem são os vere-
dores que lutam e defende para que o regimento seja cumprido. Em se-
quida a palavra foi passada ao vereador Wesley da Silva que cum-
primento a todos, fala que um popular pediu pra ele fazer menção de
um fato que aconteceu no município, presta solidariedade a família
enlutada e que esses crimes que são tão bárbaros, que precisam ser
punidos, e que o sentimento de segurança retorne ao lar de todos, e que
há 3 anos decidiu mudar de partido, mas que o lado dele continua o
mesmo, que está filiado no MDB, que foi eleito pelo povo Itaquaquecetuba
que é o mesmo povo que vai dizer nas urnas se ele deve ou não conti-
nuar nesta casa legislativa, que não vai dizer que não recebeu propos-
tas, todo mundo sabe como funciona política e mudou de lado exa-
tamente por não concordar com os atos das pessoas que estavam ali
do momento que ele decidiu tomar uma decisão diferente, que
ele nunca veio para apontar dedo, e quem avelia é povo, que o ve-
reador Wesley é um vereador que trabalha, e fala das ações du-
rante todo o seu mandato. Na sequência, a palavra foi passada
ao Vereador Moisés Lima que fala sobre a população que procu-
rou sobre a cerca do terminal rodoviário, que solicitou cópia do pro-
jeto ao líder da situação, que se lá vai existir uma cobrança de al-
guém, tem que passar por essa casa, que essa casa tem que estar

ciente, pois essa casa que faz as leis do município, e que
queria tratar também a cerca do primo salarial dos proficio-
nais da educação, que no ano passado não foi dado, e es-
te que haja um consenso e que possam debater a cerca do anu-
to, para que os professores não fiquem prejudicados, e fala
que está na hora do poder executivo tratar do ração e terra-
plagem das estradas, iluminação pública e pavimentação
de ruas que estão intratáveis, e sobre a fala do vereador
que disse que votar contra e se abster é a mesma coisa, se ab-
ster é apenas privar-se do exercício de você fazer, e ele se ab-
teu, pois no regimento já diz que os vereadores tem que se
manifestar, então não precisa reiterar o que o regimento já diz e
votar contra e você se opõe, ele não se opõe, pois é a favor do
regimento, ele se absteve um requerimento que já é constitu-
cional, e sobre denúncias, jamais partiu por parte do vereador
Moisés Lima, algo que pudesse ferir a dignidade humana ou
prejudicar qualquer que seja um benefício para a população e para
o município, e se existe denúncia, tem que ser apuradas. Não
havendo ninguém interessado a fazer o uso da palavra o presi-
te deu por encerrado os trabalhos. O plenário da câmara mu-
nicipal de Itaquira do dia três de maio de dois mil e vinte
e quatro.

  
Manoel de Jesus, Manoel de Jesus, Manoel de Jesus, Manoel de Jesus
Copista: Manoel de Jesus, Manoel de Jesus, Manoel de Jesus, Manoel de Jesus
Manoel de Jesus